

IRMANDADE ESTUDA ANTECIPAÇÃO DA PROCISSÃO EM HONRA DE S. GUALTER

Início de férias prejudica participação de fiéis.

"Povo de Guimarães" - 03 Ago 2007

ISABEL MACHADO

A Irmandade de S. Gualter está a estudar a possibilidade de antecipar a procissão em honra do padroeiro da cidade-berço. A hipótese, que já foi apresentada à Câmara Municipal de Guimarães, passa por realizar as solenidades religiosas, integradas nas Gualterianas, no último domingo de Julho em vez do primeiro domingo de Agosto.

A proposta foi bem recebida pela Edilidade e visa facilitar a participação da população e das instituições locais nas festividades em honra de S. Gualter, sublinhou o juiz da Irmandade, Monteiro de Castro.

À semelhança do que se verifica no resto país, também os vimezanenses optam cada vez mais por passar as férias fora da cidade, e até do país.

A tendência observada nos últimos quatro anos, altura em que a Irmandade retomou a realização da procissão após um interregno de várias décadas, levou a instituição a lançar a ideia de antecipar as festividades para a discussão pública. Na verdade, são as instituições e a comunidade católica que dão visibilidade à procissão, sublinhou Monteiro de Castro, que subscreve uma participação «consciente e informada» em detrimento de uma adesão em massa.

José Couceiro, membro da Irmandade, reconhece que a ideia pode suscitar posições contraditórias, mas a «adaptação» impõe-se. Afinal, foi respondendo à mudança que a Irmandade «sobreviveu» ao longo de mais de quatro séculos.

No encontro com os jornalistas, que serviu também para dar a conhecer o programa das festividades religiosas, Monteiro de Castro realçou o espírito franciscano da Irmandade que subsiste «despojada de quaisquer bens materiais». O orçamento generoso, que sustenta a organização das Festas da Cidade e Gualterianas (300 mil euros), não financia a procissão, que conta somente com o apoio da Oficina para a banda musical.

O programa para o próximo dia 5 de Agosto, não sofreu qualquer alteração em relação ao ano anterior: às 11h00 é



celebrada a eucaristia solene em honra de S. Gualter, na Igreja da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos.

Para as 12h00 está prevista a chegada à Fonte Santa do busto relicário de S. Gualter para veneração geral. A saída em cortejo processional do busto do santa padroeiro da cidade em direcção à igreja dos Santos Passos, está prevista para as 16h30. A majestosa procissão, que vai percorrer as principais artérias da cidade, tem início às 17h00.

A CHEGADA DE GUALTER A GUIMARÃES

Nos anos idos de 1216/17 S. Francisco de Assis enviou para Portugal os seus discípulos fr. Zacarias e fr. Gualter, segundo escreveu fr. Lucas, dizendo-lhes: «Filhos eu vos tenho destinado para pregar no reino de Portugal. Aveis de ir de dois em dois, em nome do Altíssimo Senhor, o qual vos guarde e ajude no Caminho. E lembrai-vos, que Ele vos encomenda a salvação de muita gente. Pelo que trabalhai por pregardes penitência: mas sejam vossas palavras acompanhadas por obras, porque neste caso o exemplo monta mais, que a doutrina».

S. Gualter, chegado a Guimarães recolheu próximo da vila e no sopé do monte de Santa Catarina em local desde então designado por Fonte Santa, em Urgeses. A sua prática de vida e as suas pregações, conduziram que logo após a sua morte lhe fosse prestada veneração, havendo relatos de sucessos milagrosos junto do seu primeiro sepulcro. A fé e a devoção a S. Gualter foi crescendo sempre acompanhada por notícias milagrosas o que terá conduzido para que presuntamente no ano de 1527 tenha sido fundada a Irmandade de São Gualter, sendo certo que no ano de 1577 a Irmandade e o povo de Guimarães erigiu uma capela na igreja do Convento de S. Francisco. Logo no ano seguinte foi a Irmandade indulgenciada por Sua Santidade o papa Gregório XIII (17.12.1578).

Continua a fé e o culto em honra do padroeiro de Guimarães e por certo desde cedo se fazia sair a solene procissão em sua honra, pois a 20.01.1622 obtém a Irmandade de São Gualter, do Rei D. Filipe III, alvará para renovar a procissão passando dessa forma a dita procissão a contar com a assistência pessoal dos vereadores da Câmara.

Passam-se os anos e com a reforma da igreja de S. Francisco, por volta de 1750, assistiu a Irmandade e S. Gualter à demolição da sua capela, só obtendo novamente altar de culto no ano de 1800 por acordo obtido do marquês de Pombal, administrador do Altar do Descendimento, na igreja de S. Francisco. Aí são de novo postas à veneração popular as veneradas relíquias do milagroso S. Gualter, facto que muito agradou aos vimezanenses, recrudescendo assim o culto e as atenções da Irmandade para com o seu património fazendo importantes obras na Fonte Santa, restaurando imagens e relicários.

A partir de meados do séc. XX transfere-se a Irmandade de S. Gualter para a Igreja da Real Irmandade de Nossa Senhora da Consolação e Santos Passos, tendo para esse efeito mandado fazer nova imagem de S. Gualter, de corpo inteiro, que foi instalada num altar da dita igreja.

Desde então é desta morada que se faz sair a Solene procissão de S. Gualter, no primeiro domingo de Agosto.